

A EDUCAÇÃO DO CAMPO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO SERTÃO PRODUTIVO

COUNTRYSIDE EDUCATION IN THE MUNICIPAL EDUCATION PLANS OF THE MUNICIPALITIES OF THE IDENTITY TERRITORY OF THE PRODUCTIVE SERTÃO

Carina Rodrigues da Silva^{1,*} / Marinalva Nunes¹

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado de pesquisa do subprojeto de Iniciação Científica “Educação do campo nos Planos Municipais de Educação no Território de Identidade do Sertão Produtivo”, este integrado ao projeto intitulado “Os planos municipais de educação como vetores de políticas educacionais no território de identidade do sertão produtivo”, de autoria da professora Marinalva Nunes Fernandes, e financiado pela FAPESB. A temática deste estudo diz respeito à Educação do Campo nos Planos Municipais de Educação dos 20 municípios do Território de Identidade do Sertão Produtivo. Tem como objetivo analisar os PME’s dos municípios que integram o referido território no que se refere à Educação do campo, bem como o que há de comum enquanto metas e estratégias em cada um deles.

Como afirma Arroyo, Caldart e Molina (2011, p.11) “por muito tempo a visão que prevaleceu na sociedade, continuamente majoritária em muitos setores, é a que considera o campo como lugar atrasado do inferior, do arcaico”, tendo isso em vista, é muito importante analisarmos os planos para entendermos como a Educação do Campo vem sendo trabalhados nos respectivos municípios. Para isso, nossa fonte é composta por 20 PME, Relatórios de Monitoramento dos PME, além de artigos científicos que versam sobre a Educação do campo.

RESUMO

A temática deste estudo diz respeito à Educação do Campo nos Planos Municipais de Educação dos 20 municípios do Território de Identidade do Sertão Produtivo. Tem como objetivo analisar os PME’s dos municípios que integram o referido território no que se refere à Educação do campo. O estudo possui como pressuposto metodológico a pesquisa documental, sendo as fontes composta por 20 PME’s, Relatórios de Monitoramento dos PME e artigos científicos que versam sobre a Educação do campo. Conforme nossos dados de pesquisa, pudemos identificar vários problemas no que diz respeito às políticas públicas para a Educação do Campo em cada município, assim como pudemos observar que nem todos tentam resolvê-los a partir de suas metas e estratégias.

Palavras-chave: Educação do campo. Plano Municipal de Educação. Sertão Produtivo.

ABSTRACT

The theme of this study concerns Rural Education in the Municipal Education Plans of the 20 Municipalities Territory of Identity of the Productive Sertão. Its objective is to study the SMEs of the municipalities that make up the aforementioned territory with regard to rural education. The study has as a methodological documental research, being the sources by 20 PME's PME's and scientific articles that deal with the Education of the field. According to our research data, we were able to identify several problems with regard to public policies for Rural Education in each municipality, as well as we could observe that not everyone tries to solve them based on their goals and strategies.

Keywords: Field education. Municipal Education Plan. Productive Sertão.

Submetido em: 26 de set. 2022

Aceito em: 04 de nov. 2022

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Caetité, Bahia – Brasil

*E-mail para correspondência: carinagbi2@gmail.com

MATERIAIS E MÉTODOS

Como primeiro processo metodológico, aprendemos a fazer o estado do conhecimento, que é a “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática” (MOROSINI, 2015, p. 102).

Para detalhar melhor os procedimentos metodológicos, o levantamento das produções sobre educação do campo se deu a partir do mapeamento das pesquisas sobre o tema, a fim de realizar o estado do conhecimento, retiradas a partir do banco de teses e dissertações da CAPES. Nesse processo, foram selecionadas as produções sobre educação do campo desenvolvidas entre 2015 a 2019, fazendo o download dos trabalhos desses 5 anos e, posteriormente, selecionando para leitura aqueles que mais se aproximavam da proposta da pesquisa. Ao todo, foram 780 pesquisas (dissertações e teses) que, depois da filtragem e seleção, se converteram em 6 (seis) trabalhos para leitura e estudo, são eles: *A educação do campo e sua normatização como política pública: uma demanda dos trabalhadores ressignificada pelo estado*; *A gestão da política da educação do campo na Bahia*; *Planejamento de políticas públicas no campo da educação municipal: planos municipais no Tocantins*; *Educação do campo e direitos humanos: uma proposta contra-hegemônica para os sujeitos do campo*; *Plano municipal de educação: uma análise dos processos de construção no município de várzea da roça – Bahia*; e *As políticas públicas e o fechamento das escolas do campo no Brasil*.

Essa seleção se deu da seguinte forma: primeiro, as pesquisas foram separadas por ano; em seguida, a leitura dos títulos para identificar os mais apropriados; e, por fim, a leitura dos resumos para selecionar definitivamente aqueles que mais ajudariam com a temática e proposta da pesquisa. As pesquisas bibliográficas, principalmente teses e dissertações que abordam a temática, foram utilizadas para melhor compreender o objeto de estudo, que possui como pressuposto metodológico a pesquisa documental, sendo as fontes composta por 20 PME, Relatórios de Monitoramento dos PME e artigos científicos que versam sobre a Educação do campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na dissertação intitulada “A Educação do Campo e sua normatização como Política Pública de Estado”, Chero-bin (2015) afirma que a educação escolarizada para trabalhadores e trabalhadoras do campo enquanto política pública era e é de fundamental importância, tendo em vista o fato de que ela influenciava e influencia diretamente para o fim do analfabetismo no campo.

Para além dessa ideia de uma educação do campo com o intuito de erradicar o analfabetismo no campo, ela também foi pensada e colocada em prática para outras potencialidades, como sua vinculação com um projeto de desenvolvimento agrícola que estivesse ancorado na agricultura familiar camponesa, na agroecologia e no trabalho coletivo; a luta pela terra; o enfrentamento de classe; a contraposição ao modelo de educação capitalista, entre tantas outras.

A proposta de Educação do Campo teve sua gênese em um projeto de sociedade no qual educação e campo estivessem ligados de acordo com os interesses e lutas dos povos desse território, tendo sempre em vista a perspectiva de um novo paradigma de campo, baseado na memória e resistência camponesa.

Os problemas e desafios para essa perspectiva de educação são muitos, e vão desde a falta de estrutura, formação de professores/as para essas escolas específicas, ausência de políticas que deem conta da complexidade da EdC, assim como propostas pedagógicas articuladas com a realidade e identidade do povo do campo, entre outros. São muitos desafios, mas o mais pungente e difícil a ser superado nesse momento é a política de fechamento das escolas do campo, processo que centraliza as escolas em áreas urbanas e obriga as crianças, adolescentes e jovens do campo a se deslocarem diariamente para a cidade, na maioria das vezes em condições precarizadas com relação à transporte e estradas, a exemplo do município de Guanambi.

Conforme nossos dados de pesquisa, pudemos identificar pelo menos um desses problemas em cada município, porém, nem todos tentam resolvê-los a partir de suas metas e estratégias para a educação do campo. Já outros, como Tanaçu, Palmas de Monte Alto, Livramento de Nossa Senhora e Ibiassucê, nem sequer nos apresentam um diagnóstico sobre a educação em seus respectivos municípios.

Desse modo, percebe-se que nenhum município passa ileso no que diz respeito à falta de políticas públicas para a melhoria da qualidade da educação do campo. Alguns dão mais atenção a ela do que outros, mas todos negligenciam diversos âmbitos dessas políticas, desde a oferta das modalidades e níveis de ensino nas próprias comunidades até a ausência de transporte de qualidade para transportar os/as alunos/as do campo.

CONCLUSÃO

Por se tratar de uma pesquisa ainda em andamento, as conclusões são ainda parciais. O que podemos concluir até agora é que há municípios do Sertão Produtivo que, em seus planos, qualificam a perspectiva da educação do campo, outros dão menor importância e alguns não versam nada sobre ela. Quando relacionadas com o Plano Nacional de Educação, os Planos Municipais negligenciam diversas políticas para os povos do campo, a exemplo de Iuiu, que apesar de ser um município em que mais de cinquenta por cento da população se encontra na zona rural, o número de estudantes na zona urbana é bem maior do que no campo, caracterizando que boa parte da população estudantil do campo é transportada diariamente para a cidade, para ter acesso à educação.

Para mim, enquanto pesquisadora, foi muito importante participar desse subprojeto e realizar o estudo sobre a educação do campo, sobretudo por se tratar de uma pesquisa voltada para o território onde eu estudo e resido. É de fundamental importância para nós, futuros/as professores/as, conhecermos a realidade da educação onde estamos inseridos/as, independente do nível ou modalidade.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. CALDART, Roseli S. MOLINA Mônica, C.M (Org). **Por uma Educação do Campo**. 5. ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CHEROBIN, F. Fátima. **A educação do campo e sua normatização como política pública de estado**. 2015. Dissertação, Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

MOROSINI, M. C. **Estado de conhecimento e questões do campo científico**. [S. l.], v. 40, n. 1, p. 101–116, 2014. DOI: 10.5902/1984644415822. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/15822>.